
FILOSOFIA ESPÍRITA E MEDIUNIDADE

5^a. AULA

Origens do mediunismo

Autoria: Projeto Estudos Filosóficos Espíritas

PREPARAÇÃO: SEARA DOS MÉDIUNS, “ESSAS
OUTRAS MEDIUNIDADES”

**A) MEDIUNIDADE NÃO ESPÍRITA : ORIGENS
(TOTEMISMO, ANIMISMO)**

**B) HORIZONTE TRIBAL (BASE: MÉTODO
CULTURAL, DE J. MURPHY)**

**C) ESPAÇO INTERATIVO : COMO IDENTIFICAR
ESTADOS DE TRANSE MEDIÚNICO E DE
TRANSE ANÍMICO? (DISCUSSÕES)**

**BIBLIOGRAFIA: O ESPÍRITO E O TEMPO
(JHPIRES)**

NÃO DEVEMOS CONFUNDIR MEDIUNIDADE COM ESPIRITISMO:

***MEDIUNIDADE* : FACULDADE HUMANA QUE SERVE
PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE DUAS DIMENSÕES
EXISTENCIAIS**

***ESPIRITISMO*: DOCTRINA REVELADA PELOS ESPÍRITOS
SUPERIORES E CODIFICADA POR ALLAN KARDEC**

PRÁTICA MEDIÚNICA NÃO-ESPÍRITA

REALIZADA SEGUNDO OUTRAS DOCTRINAS
ESPIRITUALISTAS, PORÉM:
DOGMÁTICA E RITUALÍSTICA
PRENDEM-SE A EXTERIORIDADES, TAIS COMO
SÍMBOLOS, VESTES ESPECIAIS, IMAGENS,
ALTARES, TALISMÃS, LITURGIAS, ETC.
ADOTAM RITUAIS E CERIMONIAS COM
CÂNTICOS, DANÇAS, OFERENDAS, BEBIDAS,
ETC.

É POSSÍVEL TER UMA VISÃO DE MUNDO DIFERENTE, COM O ESPIRITISMO ?

“SUPONHAMOS UM HOMEM COLOCADO NO CUME DE UMA ALTA MONTANHA, A OBSERVAR UMA VASTA EXTENSÃO DA PLANÍCIE EM DERREDOR... NUM ESPAÇO DE POUCOS QUILOMETROS POUCA COISA PODERÁ ABARCAR.. PORÉM, LÁ DO ALTO, DE UM GOLPE DE VISTA, VERÁ TODA A PAISAGEM, COM TODA A RIQUEZA DE DETALHES.”

(KARDEC, A.; A GÊNESE, AS PREDIÇÕES, CAP. 16, ITEM 1)



O ESPÍRITA ESTÁ COLOCADO NO ALTO DA MONTANHA, DE ONDE PODERÁ VISUALIZAR TODO O CONJUNTO DA EXISTÊNCIA, SABENDO DE ANTEMÃO QUE PASSADO, PRESENTE E FUTURO, SÃO APENAS INSTÂNCIAS EXISTENCIAIS, MOMENTOS EM QUE A SUA EVOLUÇÃO SE PROCESSA, ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS TÃO OU MENOS DOLOROSAS CONFORME O PONTO DE VISTA EM QUE SE FIXE.

Imagem: Cena do filme “As Duas Torres”
de Peter Jackson

“Todo aquele que empreenda pesquisas sistemáticas sobre fenômenos paranormais e nelas persevere por longos anos, acumulando um material imenso dos fatos, para depois aplicar nos mesmos os métodos de investigação científica, deverá acabar infalivelmente por convencer-se de que os fenômenos supranormais constituem um complexo admirável de provas anímicas e espíritas, todas convergentes para um centro a favor da demonstração rigorosamente científica da existência e sobrevivência do espírito humano.”

(ERNESTO BOZZANO, art. International Psychic Gazette, maio, 1930)

“A MENOR REGRA COM QUE SE DEFINE UMA RELIGIÃO, CONSISTE NA CRENÇA DA EXISTÊNCIA DE ENTIDADES ESPIRITUAIS (...) CRENÇA QUE SE ENCONTRA NO MEIO DAS RAÇAS HUMANAS MAIS ATRASADAS COM AS QUAIS CHEGAMOS A ENTRAR EM RELAÇÕES SUFICIENTEMENTE ÍNTIMAS . A CRENÇA NAS ENTIDADES ESPIRITUAIS IMPLICA, NO SEU PLENO DESENVOLVIMENTO, NA CRENÇA DA EXISTÊNCIA DE UMA ALMA SOBREVIVENTE À MORTE DO CORPO.

ESTA CRENÇA É A BASE FUNDAMENTAL DE TODA A FILOSOFIA DAS RELIGIÕES, A COMEÇAR PELAS RELIGIÕES DOS SELVAGENS MAIS DISTANTES, PARA TERMINAR NAQUELAS DOS POVOS MAIS ADIANTADOS NA CIVILIZAÇÃO; E A PRÓPRIA CRENÇA CONSTITUI-SE NA MAIS ANTIGA E UNIVERSAL DAS FILOSOFIAS.”

(E.B.TYLOR, PRIMITIVE CULTURE)

“A RELIGIÃO CONTÉM EM SI UM ELEMENTO MUITO MAIS ANTIGO QUE NÃO A PRÓPRIA RELIGIÃO, NÃO SÓ MAIS FUNDAMENTAL E MAIS PERSISTENTE DO QUE QUALQUER CRENÇA EM DEUS OU NOS DEUSES. VALE DIZER, OUTROSSIM, MAIS ANTIGO QUE O COSTUME DE FAVORECER OS DEUSES E OS ‘ESPÍRITOS’ COM RITUAIS E PRESENTES. ESSE ELEMENTO É A CRENÇA NA **SOBREVIVÊNCIA DOS MORTOS**. ORA, É SOB ESSA PRIMITIVA CRENÇA UNIVERSAL QUE SE FUNDARAM TODAS AS RELIGIÕES.”

(GRANT ALLEN, The Evolution of the Idea of God)



OS DESENHOS RUPESTRES EM CAVERNAS DO MUNDO INTEIRO MOSTRAM RITUAIS FÚNEBRES ONDE SE INSERE A CRENÇA NA SOBREVIVÊNCIA DA ALMA, A UTILIZAÇÃO DE FETICHES E DE ÍDOLOS. AS RELIGIÕES DESSA ERA, EM TAL PONTO RUDIMENTARES, NÃO DISPUNHAM DE TEMPLOS, NEM ALTARES, E NEM PREGADORES.

“Há povos selvagens sem um Deus no verdadeiro sentido da palavra, mas não os há, em nenhum momento, sem ‘espíritos’” (HUXLEY, Lay Sermons and Addresses)

Encontramos por toda a parte a ideia da sobrevivência do espírito após a morte do corpo, com todas as múltiplas e complicadas concepções que delas derivam. Nas Américas, no Oriente, na Europa, na África.

Essa ideia é expressa com a máxima clareza da parte de raças tão divergentes, e em todas elas, tanto entre povos mais distantes quanto entre os bárbaros semicivilizados e os da vanguarda da civilização. (base:HERBERT SPENCER, Sociologia)

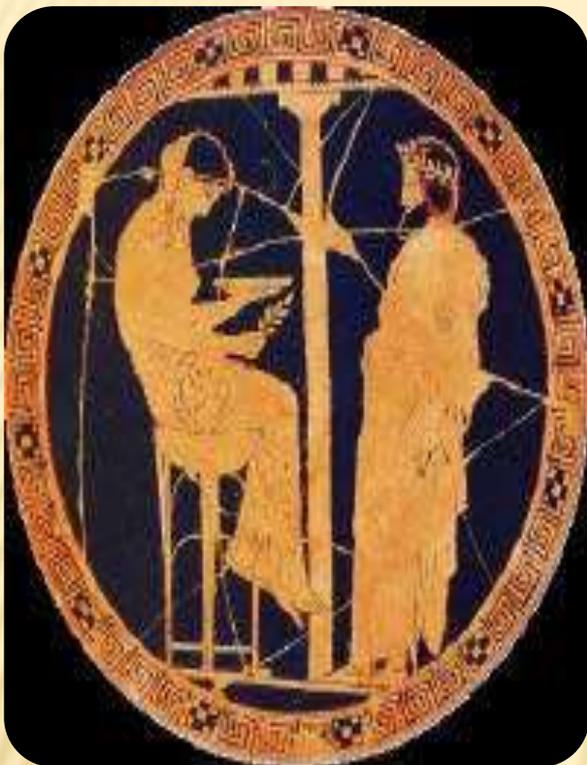


Imagem: Fragmento de cena no Oráculo, em Delfos, Grécia.
Fonte: Internet.

“ KARDEC JÁ HAVIA ESCLARECIDO QUE OS FATOS ESPÍRITAS SÃO DE TODOS OS TEMPOS, UMA VEZ QUE A MEDIUNIDADE É UMA CONDIÇÃO NATURAL DA ESPÉCIE HUMANA.” (JHPIRES)

ERNESTO BOZZANO: PRIMEIRA ENTRADA ESPÍRITA NO EXAME ANTROPOLÓGICO E SOCIOLÓGICO DO HOMEM PRIMITIVO, REVELANDO-NOS, COM BASE EM INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS, AS FORMAS PRÉ-HISTÓRICAS DO FENÔMENO MEDIÚNICO.

“TEMOS UMA TEORIA ESPÍRITA DA GÊNESE DA CRENÇA NA SOBREVIVÊNCIA, QUE SE APRESENTA COMO UMA SÍNTESE DAS TEORIAS OPOSTAS DA TEOLOGIA E DA SOCIOLOGIA.” (JHPIRES)

MÉTODO CULTURAL ESQUEMÁTICO DE JOHN MURPHY

**HORIZONTES CULTURAIS = expressão metafórica
MEIOS EM QUE SE DESENVOLVERAM AS
DIFERENTES FASES DA EVOLUÇÃO HUMANA :**

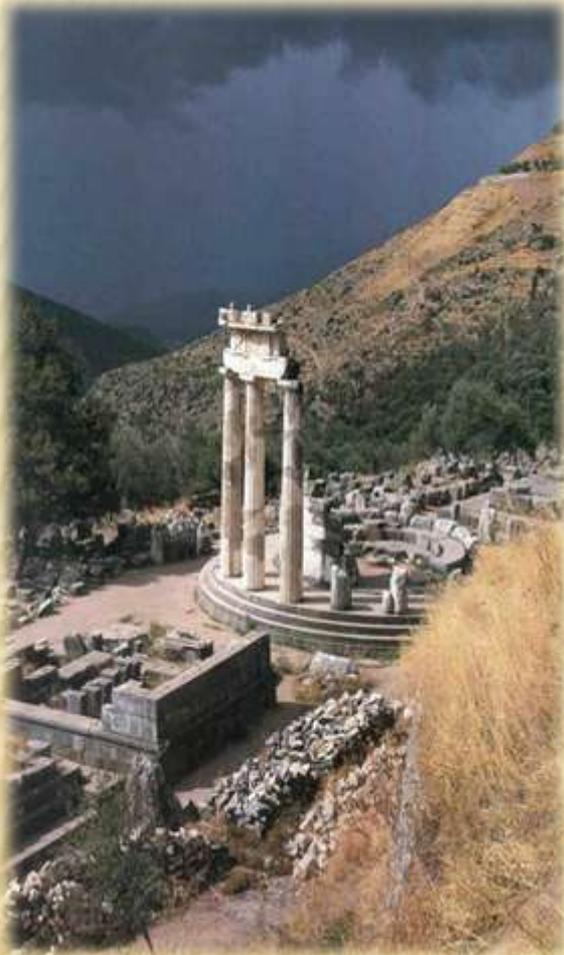
HORIZONTE TRIBAL
HORIZONTE AGRÍCOLA
HORIZONTE CIVILIZADO
HORIZONTE PROFÉTICO
HORIZONTE ESPIRITUAL
(J.H. PIRES)

HORIZONTE TRIBAL

**CARACTERÍSTICAS:
MEDIUNISMO PRIMITIVO
= MEDIUNIDADE EM SUA
EXPRESSÃO NATURAL**

ORÁCULOS

**MEDIUNISMO
(EMMANUEL) : PRÁTICAS
EMPÍRICAS DA
MEDIUNIDADE**



**Ruínas do Oráculo de Delfos,
Grécia.**

“SOMENTE COM O *ESPIRITISMO* A MEDIUNIDADE SE DEFINE COMO UMA CONDIÇÃO NATURAL DA ESPÉCIE HUMANA, RECEBE A DESIGNAÇÃO PRECISA DE ‘*MEDIUNIDADE*’ E PASSA A SER TRATADA DE MANEIRA RACIONAL E CIENTÍFICA.

(...) INTERPRETAÇÃO RACIONAL DAS MANIFESTAÇÕES MEDIÚNICAS.”

“OS FATOS MEDIÚNICOS SÃO FATOS ESPÍRITAS, ASSIM CHAMADOS PELO PRÓPRIO KARDEC, MAS NÃO SÃO ESPIRITISMO. ESTE SE SERVE DOS FATOS MEDIÚNICOS COMO DE UMA MATÉRIA PRIMA, P/A ELABORAÇÃO DE SEUS PRINCÍPIOS, OU COMO DE UMA FORÇA NATURAL, QUE APROVEITA DE MANEIRA RACIONAL.”

O PRIMEIRO FATO CONCRETO A SURGIR NO HORIZONTE PRIMITIVO, NO TOCANTE A ESSE PROBLEMA, É O DA EXISTÊNCIA DE UMA FORÇA MISTERIOSA QUE IMPREGNA OU IMANTA OBJETOS E COISAS, PODENDO ATUAR SOBRE PESSOAS.

(...) **MANA OU ORENDA** – NOMES POLINÉSIOS (PESQUISAS DE A. LANG E M. FREEDOM LONG).

NÃO É UMA FORÇA IMAGINÁRIA, MAS CONCRETA, POSITIVA, QUE SE AMPLIA ATRAVÉS DE AMPLA FENOMENOLOGIA.”

**ECTOPLASMA (CHARLES RICHET), ESTUDADO POR CRAWFORD; SIMILARIDADE ENTRE PESQUISAS DOS SÁBIOS EUROPEUS EMPENHADOS NOS ESTUDOS METAPSÍQUICOS E ESPÍRITAS E A “FORÇA IMAGINÁRIA” DOS SELVAGENS.(...)
OS ‘KAHUNAS’ CONSIDERAVAM TRÊS FORMAS DE MANAS**



MATERIALIZAÇÃO DE KATIE KING

A **'VOLTAGEM' MAIS BAIXA** : CORRESPONDIA À FORÇA EMITIDA PELOS CORPOS MATERIAIS DO CRISTAL AO ORGANISMO HUMANO;

A **'VOLTAGEM' MÉDIA**: PROVENIENTE DA MENTE HUMANA

'VOLTAGEM' SUPERIOR: DE UMA ESPÉCIE DE CENTRO ESPIRITUAL DA MENTE HUMANA, PERMITINDO AO SH PREVER O FUTURO E REALIZAR FENÔMENOS FÍSICOS À DISTÂNCIA, ETC.

OS KAHUNAS AINDA CONSIDERAVAM ESSA FORÇA PASSÍVEL DE ACUMULAÇÃO

SEGUNDO FATO CONCRETO: EXISTÊNCIA DOS ESPÍRITOS (AGENTES ESPIRITUAIS, SEGUNDO BOZZANO), FACE À MULTIPLICIDADE DE FENÔMENOS MEDIÚNICOS

AS SUPERSTIÇÕES DOS SELVAGENS ESTAVAM SUSTENTADAS NÃO NO IMAGINÁRIO, NO MIRACULOSO, MAS NA **FENOMENOLOGIA CONCRETA E REAL;**

PORQUE A DESCRENÇA NESSES FENÔMENOS NOS DIAS ATUAIS ?

SEGUNDO HERCULANO PIRES, VIVEMOS UM MOMENTO DE GRANDE REFINAMENTO INTELLECTUAL, DE RACIONALISMO PURO, ONDE AS REALIDADES DA EXISTÊNCIA SE TORNAM APENAS FRUTO DO IMAGINÁRIO E DO FANTASIOSO.

MAS **KARDEC ADMITIA AMBAS AS COISAS: A NATUREZA COM SEUS FENÔMENOS E TAMBÉM A INTERPRETAÇÃO 'MIRACULOSA' DELES, O QUE ORIGINOU AS DIVERSAS FACES DAS RELIGIÕES**

O APARECIMENTO DESSES DOIS FATOS ESPIRITUAIS NO HORIZONTE PRIMITIVO – **A AÇÃO DO MANA E A AÇÃO DOS AGENTES ESPIRITUAIS** – DEVE SER CONSIDERADO JUNTAMENTE COM O PROBLEMA DO ‘ANTROPOMORFISMO’ :

DEFINE-SE *ANTROPOMORFISMO* AQUI COMO A CARACTERÍSTICA PSÍQUICA DO MUNDO PRIMITIVO, A MANEIRA RUDIMENTAR DE INTERPRETAÇÃO DA NATUREZA PELO HOMEM. “REDUZIR TODO O PROCESSO DA VIDA PRIMITIVA A ESSE PSIQUISMO NASCENTE, LIMITÁ-LO APENAS À MENTE EMBRIONÁRIA DE CRIATURAS SEMI-ANIMAIS, É UM SIMPLISMO QUE O ESPIRITISMO REJEITA.”

TOTEMISMO:

RELIGIÃO PRIMITIVA

CARACTERÍSTICAS: SUBORDINA O CLÃ A DETERMINADA ESPÉCIE DE SERES SAGRADOS, OU, POR VEZES, DE OBJETOS SAGRADOS, CHAMADOS TOTENS; MANA OU ORENDA, TABU (PROIBIÇÕES: SEPARAÇÃO DO SAGRADO E DO PROFANO, FALAR DURANTE CERIMÔNIAS, TRABALHAR EM DIAS SAGRADOS); COMUNHÃO ALIMENTAR; PRÁTICAS RITUAIS (FESTAS AGRÍCOLAS, SACRIFÍCIOS)

TOTENS: ANIMAIS, VEGETAIS, SÍMBOLO DE UM GRUPO (EVOLUIU P/ BRASÃO)

SINAIS TOTEMICOS: TATUAGENS, SANGUE HUMANO, CABELEIRA

LOCAL: PREDOMINANTEMENTE ENTRE OS ABORÍGENES PRIMITIVOS DA AUSTRÁLIA; OCEANIA; AMÉRICAS

EMILE DURKHEIM : ESTA RELIGIÃO PRIMITIVA EXERCEU VASTA E PROFUNDA INFLUÊNCIA SOBRE A VIDA INTELECTUAL, MORAL, SOCIAL E RELIGIOSA DA HUMANIDADE DAÍ SURTIU A METEMPSICOSE

ANTROPOMORFISMO: FASE PREPARATÓRIA DO ANIMISMO
ANIMISMO: SER HUMANO PRIMITIVO AINDA NÃO
DESENVOLVEU SUFICIENTEMENTE O SEU PSIQUISMO,
INTERPRETA TODAS AS COISAS EM TERMOS
EXCLUSIVAMENTE HUMANOS. APLICA AO EXTERIOR AS
NOÇÕES RUDIMENTARES QUE POSSUI DA NATUREZA
HUMANA, DANDO FORMA HUMANA AOS ELEMENTOS
NATURAIS
“É PELO SENTIMENTO, E NÃO PELO RACIOCÍNIO, QUE O
HOMEM PRIMITIVO HUMANIZA O MUNDO.”

PROTÁGORAS: O HOMEM É A MEDIDA DE TODAS AS COISAS

**“ESTAMOS NO ALVORECER DA RAZÃO, NO
SUBSOLO DO PROCESSO DO CONHECIMENTO.”
AS TEORIAS MATERIALISTAS ENXERGAM
APENAS A LUTA DESSA RAZÃO NASCENTE COM
O MUNDO EXTERIOR. MANIFESTAÇÕES
SUPRANORMAIS NÃO PASSAM DE PROJEÇÕES
DESSE PODER PSÍQUICO, VISÕES
ALUCINATÓRIAS DA MENTE PRIMITIVA.**

***JOHN MURPHY* : O SER HUMANO PARECE
ADORAR-SE A SI MESMO NAS COISAS
EXTERIORES**

ANIMISMO (ANIMA) OU FETICHISMO: RELIGIÃO PRIMITIVA QUE PROJETA EM TODA A NATUREZA ESPÍRITOS MAIS OU MENOS ANÁLOGOS AO ESPÍRITO DO SER HUMANO.

CARACTERÍSTICAS DO ANIMISMO: MANA, TABU, ANCESTRAIS MÍTICOS SEMI-ANIMAIS OU SEMI-HUMANOS; ALMA LIGADA AO CORPO; ADORAÇÃO ÀS SECREÇÕES E EXCREÇÕES (PELOS, CABELOS, UNHAS, LÁGRIMAS, SUOR, SALIVA, ETC.), OBJETOS, PERTENCES;

PRÁTICAS MÁGICAS : RITUAIS NESSES RESÍDUOS CORPORAIS E PERTENCES COMO ROUPAS, ETC.; IMAGENS, AMULETOS, TALISMÃS

HÁ CRENÇA NUMA SOBREVIDA, NÃO NA IMORTALIDADE DA ALMA

SOCIEDADES ANIMISTAS E TOTEMICAS
SISTEMA DE MITOS : MITOLOGIA

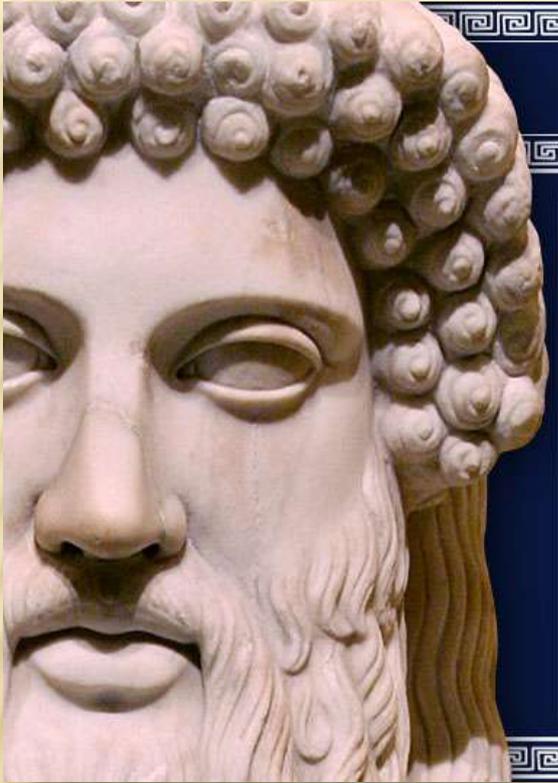
MITO: CONTEXTO EXPLICATIVO FEITO
PARA ESCLARECER UM FATO ATÉ ENTÃO
DESCONHECIDO

RELATO MITOLÓGICO: ELABORAÇÃO
DE NATUREZA POÉTICA, LITERÁRIA,
MORAL, QUE SE FAZ SOBRE UM MITO OU
ALGUM FATO DE NATUREZA LITERÁRIA
OU HISTÓRICA

MITOLOGIA: CONJUNTO DE RELATOS
MITOLÓGICOS, PODENDO INCLUIR
ALGUNS MITOS DE DETERMINADO POVO

MITO : MYTHOS (GR.), DERIVA DE DOIS VERBOS *MYTHEYO* (CONTAR, NARRAR) E *MYTHEO* (CONVERSAR, CONTAR, ANUNCIAR)

GREGOS: É UM DISCURSO PRONUNCIADO OU PROFERIDO PARA OUVINTES QUE RECEBEM COMO VERDADEIRA A NARRATIVA, PORQUE CONFIAM NAQUELE QUE NARRA; FEITA EM PÚBLICO, BASEIA-SE PORTANTO, NA AUTORIDADE E CONFIABILIDADE DA PESSOA DO NARRADOR; AUTORIDADE ESTA ADVINDA DO TESTEMUNHO VIVIDO OU TRANSMITIDO POR ALGUÉM CONFIÁVEL (M. CHAÚÍ)



Estátua de Zeus (DETALHE), Grécia – Fonte: Internet.

COMO O MITO NARRA A ORIGEM DO MUNDO?

A) GENEALOGIA

A.1) PAI E MÃE DO MUNDO:
FORÇAS DIVINAS E
GERADORAS DOS DEUSES

A.2) DEUSES: TITÃS, HERÓIS;

A.3) HUMANOS, ANIMAIS,
PLANTAS, METAIS

A.4) QUALIDADES: QUENTE-
FRIO, SECO-ÚMIDO, CLARO-
ESCURO, BOM-MAL, JUSTO-
INJUSTO, BELO-FEIO, CERTO-
ERRADO..



Imagem: Representação da destruição de Tróia, fonte: Internet.

B) RIVALIDADE OU ALIANÇA ENTRE OS DEUSES, FAZENDO SURGIR ALGUMA COISA NO MUNDO:

ATRAVÉS DE UMA GUERRA OU UMA ALIANÇA ENTRE AS FORÇAS DIVINAS PARA PROVOCAR ALGUMA COISA NO MUNDO DOS HOMENS

EX.: TRÓIA



Imagem: Prometeu. Fonte Internet.



Pandora/ Yair Haklai -Victoria and Albert Museum (Wikimedia Commons)

C) RECOMPENSAS OU CASTIGOS QUE OS DEUSES DÃO A QUEM OS DESOBEDECE OU OBEDECE

EX.: *PROMETEU* E A CENTELHA DE FOGO COMO PRESENTE AOS HOMENS E *PANDORA* COM SUA CAIXA DE DORES

**“O MITO É O PENSAMENTO ANTERIOR À REFLEXÃO MAIS CRÍTICA. NASCEU DE UMA ATITUDE PRIMÁRIA DIANTE DAS COISAS, SEM RIGOR RACIONAL E SEM CRÍTICA PESSOAL (CARACTERÍSTICAS DO MOMENTO FILOSÓFICO) A REFLEXÃO, A MEDITAÇÃO ATIVA E A RAZÃO CRÍTICA VIRIAM A DESTRUIR O MUNDO MÍTICO E ELABORAR UM OUTRO TIPO DE EXPLICAÇÃO:
A FILOSÓFICA**

MITO DA CATÁSTROFE NO OCIDENTE

CARACTERÍSTICAS:

ASSOLAM DE PREFERÊNCIA AS
SOCIEDADES EM CRISE;
RESULTADO DE UMA
INADAPTAÇÃO ÀS
TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS,
DO HORROR AO
DESCONHECIDO EXISTENTE
NO BOJO DESSAS
TRANSFORMAÇÕES: QUEDA DE
SISTEMAS SOCIAIS E
ECONOMICOS, CRISE DAS
RELIGIÕES.
ESSAS VISÕES ATERRADORAS
SÃO A MATÉRIA-PRIMA DA
ELABORAÇÃO DOS MITOS
(BRUCE FRANKLIN)



**“A PERSISTÊNCIA DO
ANTROPOMORFISMO E DO ANIMISMO,
NAS PRÓPRIAS ELITES CULTURAIS DA
ATUALIDADE, DEMONSTRA QUE NELES
HAVIA ALGUMA COISA ALÉM DA SIMPLES
PROJEÇÃO DO HOMEM NAS COISAS.
ESSA ‘ALGUMA COISA’ É A PRESENÇA
DOS AGENTES ESPIRITUAIS, ATUANDO
INCESSANTEMENTE SOBRE O HOMEM E
AS COMUNIDADES HUMANAS, EM TODAS
AS FASES DA PRÉ-HISTÓRIA E DA
HISTÓRIA.”**

**“A FILOSOFIA ESPÍRITA NOS MOSTRA QUE O
PROCESSO DE ANTROPOMORFISMO É
AUXILIADO PELOS FENÔMENOS
MEDIÚNICOS.”**

**LEI DE ADORAÇÃO: RESULTADO DE UM
SENTIMENTO INATO NO HOMEM, FAZ PARTE
DAS LEIS NATURAIS NA CONSCIÊNCIA DOS
SH; DESENVOLVE-SE NAS SOCIEDADES A
PARTIR DA ADORAÇÃO DE OBJETOS
MATERIAIS, ATÉ ATINGIR A FASE SUPERIOR
DE “ADORAÇÃO EM ESPÍRITO E VERDADE.”**

**“A CRENÇA NA SOBREVIVÊNCIA DECORRE DE EXPERIÊNCIAS CONCRETAS DO HOMEM PRIMITIVO, E NÃO DE FORMULAÇÕES DO PENSAMENTO ABSTRATO.”
SUA ORIGEM ESTÁ NAS SENSações, NOS SONHOS, NA OBSERVAÇÃO DE FATOS E OCORRÊNCIAS DO COTIDIANO.**



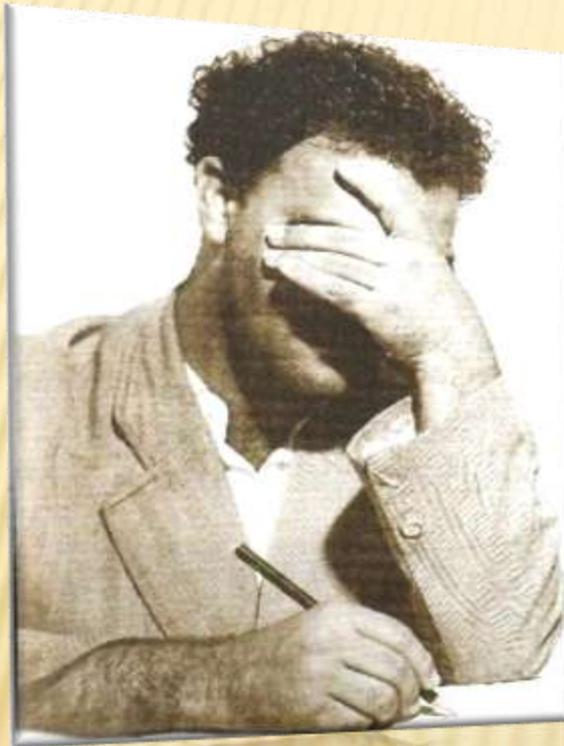
Foto: Petit

“OS FENÔMENOS PRODUZIDOS NAQUELE MOMENTO SÃO NATURALMENTE MAIS GROSSEIROS, VIOLENTOS E FORTES, QUE OS PRODUZIDOS NAS EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICAS. ISTO SE EXPLICA PELA QUALIDADE MENTAL DOS ASSISTENTES, DO PRÓPRIO MÉDIUM, DOS ESPÍRITOS QUE ATUAVAM NAQUELE MEIO.”

“DAS SELVAS À CIVILIZAÇÃO, OS ESPÍRITOS ENSINAM AOS HOMENS QUE A VIDA NÃO SE ENCERRA NO TÚMULO, COMO NÃO PRINCIPIA NO BERÇO.”

ESPAÇO INTERATIVO

COMO IDENTIFICAR ESTADOS DE TRANSE MEDIÚNICO E DE TRANSE ANÍMICO? (DISCUSSÕES)



BIBLIOGRAFIA DESTA AULA:
Convite à Filosofia (M. Chauí)
O Espírito e o Tempo (JHPires)
Povos Primitivos e Manifestações
Supranormais – Ernesto Bozzano

Chico Xavier em transe mediúnico

CEFE - PROJETO ESTUDOS FILOSÓFICOS ESPÍRITAS

UM BOM LIVRO ESPÍRITA JAMAIS SE DESATUALIZA, DESDE QUE SEJA DE AUTORIA SÉRIA E COMPROMETIDA COM OS PRINCÍPIOS ESPÍRITAS.

ALLAN KARDEC AFIRMA QUE A CIÊNCIA ESPÍRITA SE ATUALIZARIA COM AS NOVAS DESCOBERTAS – PORÉM, O QUE BALIZA ESSA AFIRMAÇÃO SÃO OS SEUS PRINCÍPIOS DE RAZÃO CONTIDOS EM *O LIVRO DOS ESPÍRITOS* ; A CIÊNCIA HUMANA NUNCA “CONFIRMARÁ” A CIÊNCIA ESPÍRITA; ESTA É QUE NORTEARÁ OS CORRETOS CAMINHOS PARA A PRIMEIRA, QUE FATALMENTE VIRÁ AO ENCONTRO DA SEGUNDA. (STS)

Autoria : Projeto Estudos Filosóficos Espíritas

IMAGENS: Diversas fontes Internet , citadas e da autora deste Projeto EFE. Algumas imagens colhidas na Internet com o fim de ilustração para os slides desde curso são de autoria desconhecida: caso os autores visualizem-nas neste Portal, favor informar-nos para a devida citação dos créditos ou retirada das imagens.

CITE AS FONTES: RESPEITE OS DIREITOS DE AUTORIA